

1 **Ata da 12ª Reunião Ordinária do Fórum Tocantinense de Combate aos**  
2 **Impactos dos Agrotóxicos**

3  
4 Aos treze dias do mês de junho de 2019, às 9h18min, na sede do Ministério Público  
5 Estadual do Tocantins, em Palmas, Tocantins, o Procurador de Justiça e  
6 Coordenador do Fórum, José Maria da Silva Júnior, deu início à 12ª Reunião  
7 Ordinária do Fórum com as boas vindas aos presentes e solicitou aos participantes  
8 que se apresentassem. Lista de presença no anexo I. Lembrou do IV Encontro  
9 Estadual do Fórum e solicitou a todos mobilização para o evento. Posteriormente,  
10 foi lida a pauta da reunião: 1 – aprovação da Ata da 11ª Reunião Ordinária do  
11 Fórum; 2 – informes da Coordenação; 3 – apresentação da Prof. Patrícia Guarda  
12 sobre a presença de agrotóxicos na região de Formoso do Araguaia; 4 – informes  
13 das ações da Rede Analítica PQA; 5 – informes dos relatores das Comissões  
14 Temáticas 1,2 e 3; 6 – palavra livre e encerramento. Com relação ao item 1º da  
15 pauta, a Ata da 11ª Reunião Ordinária foi aprovada à unanimidade pelo plenário. No  
16 2º item da pauta, o Coordenador do Fórum apresentou os informes: I – O professor  
17 Ângelo Balduino não pôde apresentar os dados de sua tese por estar em fase de  
18 defesa; II – A reunião da Rede Analítica será realizada no dia 13 de junho de 2019  
19 a tarde, na SES-TO, uma vez não foi possível realizar a reunião anteriormente por  
20 aguardar a vinda a Palmas do professor Jackson Barbosa da UFMT; III – As  
21 discussões sobre o depósito para armazenar produtos apreendidos pararam na 2ª  
22 reunião para que o Fórum pudesse verificar os exemplos de outros Estados  
23 brasileiros; IV – A Comissão Temporária de Políticas Públicas foi criada na última  
24 reunião ordinária e deveria ter sido chamada para a primeira reunião para escolha  
25 do relator. Esta comissão tem 180 dias para dar andamento aos trabalhos; V – O  
26 Sistema Web parou por falta de contato com a Agência de Defesa Agropecuária do  
27 Paraná. No 3º item da pauta, a professora Patrícia Martins Guarda informou que a  
28 apresentação sobre os dados da última campanha de coletas em Formoso do  
29 Araguaia foi realizada na 11ª Reunião Ordinária do Fórum. No 4º item da pauta  
30 foram apresentadas as ações da Rede Analítica PQA. O professor Emerson  
31 Adriano Guarda relatou as dificuldades em atingir as metas definidas para a Rede  
32 Analítica e que as atividades na UFT estão estagnadas. As questões emergenciais  
33 apresentadas foram: a necessidade de reformar e certificar o laboratório (Lapeq) da  
34 UFT. Estimou que o orçamento previsto para a reforma estrutural é de 150 mil reais  
35 a 200 mil reais. Neste sentido, o Dr. José Maria da Silva Júnior elencou que  
36 intensificará no Ministério Público Estadual do Tocantins a importância da parceria  
37 nas transações penais. A Dra. Gisela Nabuco informou que a segunda parte da  
38 reforma está com problemas em relação ao termo a ser firmado com a construtora.  
39 No 5º item, os relatores das Comissões Temáticas 1, 2 e 3 realizaram os informes  
40 das respectivas comissões. O relator da Comissão Temática 1, Bruno Augusto  
41 Dias, representante do IBAMA, informou que na última reunião da Comissão  
42 Temática 1 foi apresentada a questão da logística reversa, o projeto itinerante e a  
43 criação de calendário para fiscalizações no Estado. A comissão levantou  
44 informações com a Adapec e Naturatins quanto às questões da produção rural no  
45 Estado do Tocantins. O representante da Adapec, Juliano Milhomem, destacou uma  
46 ação conjunta realizada em uma propriedade rural no Município de Talismã para  
47 verificação de pulverização aérea e terrestre. Informou que não constato a  
48 pulverização aérea e que todas as informações forma repassadas ao responsável  
49 da propriedade. O senhor Carlos Cesar Barbosa, também representante da Adapec  
50 fez um alerta quanto à importância de se intensificar as fiscalizações nos frigoríficos  
51 e focar em ações com pecuaristas, uma vez que estes também utilizam agrotóxicos  
52 nas pastagens, havendo sérios riscos de contaminação animal por agrotóxico. O-Dr.



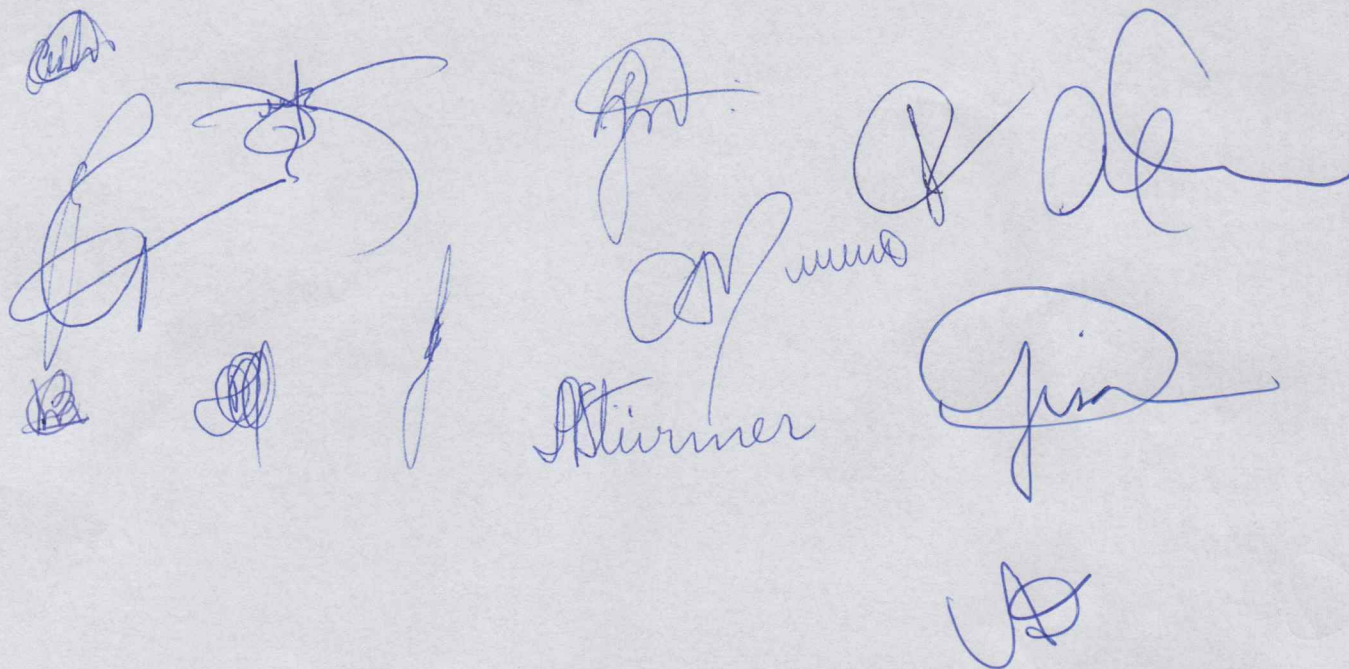
53 José Maria considerou importante apresentar estas informações à Comissão  
54 Temática 1, para as providências necessárias. A senhora Mary Ruth da Secretaria  
55 Estadual de Saúde – SES/TO, apontou preocupação quanto às embalagens de  
56 dones sanitários, que são produtos inseticidas. Informou haver um acúmulo de  
57 embalagens desses produtos no passivo de 10 anos e estimou cerca de 10  
58 toneladas em todo o Estado do Tocantins, uma vez que o descarte dessas  
59 embalagens tem sido feita com muita dificuldade. Elencou ainda que as SES-TO  
60 está tentando uma parceria com o Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura e  
61 órgãos de fiscalização, porém tem encontrado dificuldades principalmente porque o  
62 Ministério da Saúde não faz a regulamentação necessária quanto a estes produtos.  
63 O Coordenador do Fórum, Dr. José Maria, argumentou que de acordo com a  
64 logística reversa o responsável pelas embalagens é o fabricante. Sugeriu que seja  
65 realizado um levantamento quanto aos fabricantes para que estas informações  
66 sejam encaminhadas ao Fórum Nacional, com o objetivo de obter informações e  
67 soluções quanto ao exposto. O professor Jackson Barbosa, da UFMT, expôs que a  
68 Saúde do Trabalhador não pode receber estas embalagens, uma vez que o  
69 fracionamento dessas substâncias inseticidas é ilegal. Em seguida, a relatora da  
70 Comissão Temática 2, Gisele Akemi, representante da SES-TO apresentou as  
71 ações da SES-TO e da comissão. Expôs que em relação ao objetivo “Incentivar e  
72 propor ações que tenham por objeto o referente aos impactos dos agrotóxicos,  
73 inclusive às relacionadas ao ambiente do trabalho” as ações da SES-TO foram: -  
74 realização de inspeções em três fazendas para levantamento de risco e  
75 investigação de surto de intoxicação exógena relacionada aos agrotóxicos, cujos  
76 relatórios foram enviados ao MPE-TO e ao MPT. No que tange ao objetivo  
77 “Fomentar e acompanhar a realização de ações de caráter preventivo, incluindo  
78 também ações educativas, assim como as que tenham por escopo o diagnóstico e  
79 tratamento de indivíduos expostos aos impactos dos agrotóxicos e produtos afins”  
80 as ações realizadas pela SES-TO foram: - apresentação na Assembleia pelo  
81 Secretário de Saúde sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde humana; - web  
82 conferência com os municípios do Tocantins sobre intoxicação exógena por  
83 agrotóxicos; - sensibilização no acolhimento dos médicos do Programa Mais  
84 Médicos sobre cuidados clínicos na intoxicação exógena por agrotóxicos:  
85 diagnóstico, notificação e tratamento. As ações da comissão foram: - divulgação via  
86 grupo whatsapp sobre cursos, palestras, capacitações, eventos de relevância para  
87 a comissão e para o Fórum; - monitoramento e divulgação de decretos, normas e  
88 propostas governamentais, boletins, cartilhas que impactem a saúde humana e  
89 ambiental referente ao uso dos agrotóxicos; - participação na consulta pública da  
90 ANVISA sobre uso de glifosato; - apoio na organização do IV Encontro Estadual do  
91 Fórum. Em relação ao objetivo “Incentivar e propor ações que tenham por objeto o  
92 cumprimento das normas de proteção ao meio ambiente referente ao uso dos  
93 agrotóxicos” as ações da SES-TO foram: - continuidade ao Projeto de Vigilância a  
94 populações expostas aos agrotóxicos; - monitoramento de agrotóxicos na água  
95 para consumo humano, com a Semus; - produção de cartilha. As ações da  
96 comissão foram: - acompanhamento das consequências da PL nº 6.299/2002 com  
97 liberações de registros de novos agrotóxicos e do monitoramento de agrotóxicos na  
98 água para consumo humano. O representante da Adapec, Carlos Cesar, elencou a  
99 necessidade de propor ações para incentivar o treinamento de trabalhadores do  
100 campo no Estado do Tocantins, tendo em vista o que dispõe a NBR31. A senhora  
101 Gisele Akemi sugeriu que estas ações devem ser integradas à Comissão Temática  
102 1. Em continuidade às ações da Comissão Temática 2, a relatora apresentou que  
103 quanto ao objetivo “Fomentar e incentivar ações que previnam a ocorrência de  
104 danos ambientais causados pelo uso dos agrotóxicos” as ações da comissão foram:



105 -a participação dos membros e convidados da comissão no Congresso Brasileiro de  
106 Defensivos Agrícolas Naturais. Para o objetivo “Fomentar e acompanhar as ações  
107 que tenham por escopo o diagnóstico de áreas contaminadas pelos agrotóxicos” as  
108 ações da comissão foram: -participação na reunião da rede analítica com demais  
109 membros e ou convidados das outras comissões do Fórum; - agendamento de  
110 reunião com o DVAST para esclarecimentos sobre as questões relacionas à  
111 contaminação com agrotóxicos das águas para consumo humano do Tocantins; -  
112 reunião da comissão para analisar os dados divulgados sobre contaminação da  
113 água. Quanto ao objetivo “Acompanhar as medidas mitigadoras e repressivas  
114 determinadas pelos órgãos competentes nos casos de danos ambientais e à saúde  
115 humana causados pelo uso dos agrotóxicos” a comissão realizou as seguintes  
116 ações: - acompanhamento das ações do CEREST-DVAST sobre encaminhamentos  
117 de inspeções em ambientes e investigações de intoxicações por agrotóxicos. Em  
118 relação ao objetivo “Fomentar e incentivar a elaboração de ações que tenham por  
119 escopo o fortalecimento das práticas agroecológicas, de modo a contribuir para o  
120 uso sustentável dos recursos naturais e a oferta de alimentos seguros, conforme  
121 diretrizes da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica” a Seagro,  
122 Ruraltins, Consea, Ceulp/Ulbra e MAPA participaram na Agrotins 2019 com a  
123 Vitrine da agricultura familiar sobre agroecologia, uso de recursos naturais para  
124 práticas agroecológicas e outros temas. Em relação ao objetivo “Criar sistema em  
125 ambiente WEB para permitir acompanhar e divulgar as boas práticas da produção  
126 agroecológica e outras práticas sustentáveis” a relatora da comissão informou que  
127 na 11ª RO do Fórum ficou definido que este objetivo seria desenvolvido por uma  
128 comissão temporária, com o apoio da Universidade Católica do Tocantins, IFTO e  
129 ULBRA. Por fim, a relatora informou que deverá ocorrer sua substituição no Fórum  
130 e na Comissão Temática 2, provavelmente pela Mônica Costa da SES-TO. A  
131 relatora da Comissão Temática 3, Professora Patrícia Guarda, apontou os principais  
132 informes da comissão. Informou que a comissão realizou três reuniões. Informou  
133 ainda, que o Sistema Web está pendente. Informou que nas reuniões da comissão  
134 3 foi discutida a construção de um galpão único para armazenamento de  
135 embalagens de agrotóxicos, levantando-se dados nas reuniões, porém foi  
136 informado que ainda existem pendências quanto às informações sobre a estimativa  
137 do volume dessas embalagens. Ficou definido nas reuniões da comissão 3 que os  
138 órgãos envolvidos levantariam estas informações, bem como a projeção do volume  
139 de embalagens de agrotóxicos. A professora Patrícia informou que outra questão  
140 ainda pendente é quanto ao gerenciamento do galpão a ser construído. Ficou  
141 definido na 12ª RO a realização de levantamento de informações pertinentes em  
142 outros Estados. Em relação ao custo de incineração, foi informado a necessidade  
143 de definir qual órgão irá custear. Sugeriu-se a criação de um consórcio para  
144 gerenciamento do galpão. No 6º item da pauta, o professor Jackson Barbosa fez  
145 quatro informes. Informou sobre projeto do Fórum do Mato Grosso para criação de  
146 uma área de interesse comum interestadual com o objetivo de realizar trocas  
147 relacionadas à fiscalização e ao monitoramento das ações dos Fóruns Estaduais do  
148 Mato Grosso, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul e Pará. Também, trouxe a  
149 informação da existência de um software criado pelo Ministério Público do Trabalho,  
150 Ministério Público Federal e Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso  
151 Indea, para controle da comercialização de agrotóxicos no Estado do Mato Grosso.  
152 O professor Jackson colocou-se a disposição para disponibilizar ao Fórum  
153 Tocantinense informações sobre o referido aplicativo. Em seguida, informou o  
154 professor Jackson informou sobre Projeto de Lei para proibir a pulverização aérea  
155 no âmbito do Estado do Mato Grosso. Informou sobre evento a ser realizado no dia  
156 08 de agosto de 2019, no Ministério Público Federal. Por fim, apresentou materiais



157 impressos com vários níveis de informações sobre agrotóxico. Posteriormente, o  
158 senhor Carlos, representante da Adapec apresentou proposta de ação conjunta  
159 para fiscalização das hortas no Município de Palmas. Nesta ação a Adapec  
160 fiscalizaria o uso de agrotóxicos e a Secretaria Estadual de Saúde (SES-TO-  
161 Vigilância) realizaria as coletas para verificar a qualidade das hortaliças  
162 comercializadas na Capital. A senhora Gisele Akemi sugeriu que antes da  
163 fiscalização devem ser realizadas ações educativas aos produtores, tendo em vista  
164 que estes possuem diversas dificuldades para produção. O professor Jackson  
165 Barbosa concordou com a explanação da senhora Gisele e elencou que antes da  
166 fiscalização deveriam ser realizadas orientações técnicas aos produtores. O senhor  
167 Carlos Cesar Barbosa argumentou que a objetivo da ação referida ação conjunta é  
168 verificar o que o consumidor palmense tem consumido e que para tanto serão  
169 necessários recursos financeiros para realizar as análises laboratoriais. Ficou  
170 determinado que o Fórum Tocantinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos  
171 deverá convocar reunião com as três comissões temáticas para tratar do  
172 diagnóstico da produção de hortaliças no Município de Palmas e entorno. A senhora  
173 Alice, representante do IFTO sugeriu que as comissões façam levantamentos de  
174 ações fiscalizatórias realizadas anteriormente quanto ao tema, para serem  
175 apresentadas em reunião com as três comissões. Foi informado o interesse da  
176 Associação de Engenheiros Agrônomos do Tocantins para compor o Fórum  
177 Tocantinense e ficou deliberado o encaminhamento de solicitação à secretaria  
178 executiva do Fórum. Por fim, a senhora Alice, representante do IFTO solicitou ser  
179 incluída no grupo do Whatsapp da Comissão Temática 2 (Telefone: 992525252).  
180 Nada mais havendo a ser tratado, a 12º Reunião Ordinária foi encerrada, às  
181 11h30min, cuja ATA foi por mim, Caroline Silva de Souza Cavalcante, Técnica  
182 Ministerial do Ministério Público do Estado do Tocantins, redigida e assinada.



The image shows several handwritten signatures in blue ink. On the left side, there are several scribbled-out signatures. In the center, there is a signature that appears to be 'Astermer'. To the right, there are several more distinct signatures, including one that looks like 'Gisele' and another that looks like 'Alice'. There are also some smaller, less legible signatures scattered around.